

# Métodos Numéricos em Física Médica 2<sup>a</sup> aula

### **ESTATÍSTICA**

#### Livro...

• *Medical Statistics from Scratch*, 2nd Edition, David Bowers, John Wiley&Sons Ltd. ISBN 978-0-470-51301-9

#### I. A natureza dos dados estatísticos.

• Variáveis descrevem algo que pode *variar* (ex.: idade, sexo, altura, IMC, temperatura corporal). As variáveis podem ser *numéricas* (ex: temperatura corporal, altura, peso) ou *categóricas* (ex: Sexo, tipo sanguíneo, cor dos olhos). As variáveis categóricas podem ser nominais, ordinais, e *nunca têm unidades*, ou podem ser numéricas contínuas ou discretas e *têm sempre unidades*.

• Dados são os valores específicos que se obtém quando se medem determinadas variáveis.



#### Exercício

• Exercício 1

• Fazer em casa: 1.9 e 1.10 do livro

### II. Amostra versus população.

- População é o objecto de estudo estatístico e contém todos os elementos de um conjunto de dados.
- Amostra é um conjunto de observações da população.

#### Exemplo:

Num questionário realizado à população portuguesa, perguntou-se a 10 000 pessoas se eram fumadoras.

- A população é a população portuguesa;
- A amostra são as 10 000 pessoas.

#### II. Taxa de prevalência vs Taxa de incidência



Normalmente designados em percentagens da população.

**Prevalência** refere-se aos *casos existentes* até ao momento, ou num um intervalo:

Incidência refere-se aos novos casos num intervalo.

Exemplo 1 (fonte: SNS):

- A taxa de prevalência estimada da diabetes na população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (7,7 milhões de indivíduos) foi de 13,3% em 2015. (inclui indivíduos que a têm há 20, 10, 5, 2, 1 ou meses antes ou durante 2015).
- A taxa de incidência estimada da diabetes na população portuguesa em 2015 foi de 591,5 novos casos por 100 mil habitantes.

#### II. Estatística descritiva vs inferencial.

- Estatística descritiva é utilizada para compilar um conjunto de dados de forma a conseguir retirar informação relevante sobre as suas características. Alguns conceitos utilizados neste tipo de estatística são a média, o desvio padrão, etc.
- Estatística inferencial ou indutiva é utilizada para, a partir dos dados de uma determinada amostra, inferir características sobre a população de onde esta é retirada. Alguns conceitos utilizados neste tipo de estatística são o teste de t-student, p-values, etc.



Nas primeiras aulas vamos falar sobretudo de estatística descritiva, sendo que a inferencial ficará para o fim.

# I. Frequências, tabelas de frequências, e gráficos.

- Frequência corresponde ao número de vezes que uma determinada variável tem um determinado valor ou se encontra num determinado intervalo.
- Tabela de frequências permite observar a variação das frequências consoante o valor ou o intervalo.
  - Frequências, frequências relativas, e frequências acumuladas;
  - Tabelas de frequências;
  - Gráficos de frequências e histograma;
  - Prevalência versus incidência.

#### Exemplo:

(de um estudo observacional em crianças submetidas a uma cintigrafia renal)

Criança	Peso	(kg)	Idades (anos)	A0 (MBq)
	1	8,7	0,9	36,5
	2	5,5	0,2	28,0
	3	10,5	0,9	30,3
	4	21,0	5,0	67,0
	5	12,2	2,2	43,2
	6	7,0	0,5	30,8
	7	20,0	5,9	51,8
	8	29,0	9,4	80,0
	9	12,5	2,6	40,5
	10	11,0	1,2	37,0
	11	9,0	0,8	52,6
	12	8,0	0,7	43,0
	13	53,0	15,3	84,0
	14	10,0	1,9	53,3
	15	75,0	15,5	48,0
	16	7,4	0,5	44,7
	17	37,0	11,6	88,6
	18	7,2	0,4	26,8
	19	5,6	0,6	30,2
	20	11,1	2,5	42,0

# I. Frequências, tabelas de frequências, e gráficos.

• Fazer o exercício com python.

• Fazer em casa: exercício 2 da primeira série em casa

#### Resumo.

- Variáveis versus dados;
- Tipos de variáveis (categóricas (ordinais e nominais), numéricas (contínuas e discretas));
- População versus amostra;
- Estatística descritiva e estatística inferencial ou indutiva;
- Estatística descritiva:
  - Frequências, frequências relativas, e frequências acumuladas;
  - Tabelas de frequências;
  - Gráficos de frequências e histograma;
  - · Prevalência versus incidência.

• Fazer em casa: 1.9, 1.10 do livro, exercício 2 em python



Para entregar no moodle da disciplina

#### Parte II.

- ·Conectar ao servidor lxlabs0 usando ssh tal como fizemos na aula passada.
- •Criar pasta com o nome aula 2
- •Transferir o ficheiro mcnpx\_config usando o sftp para dentro dessa pasta
- Correr ./mcnpx\_config

# Introdução

MCNPX = Monte-Carlo N-Particle X

 Código que permite o transporte de qualquer tipo de partícula utilizando métodos de Monte-Carlo

# Execução

Atenção: o ficheiro de input/output não pode ter mais 8 caracteres.

Geral:

Mcnpx i=<input> o=<output> [opções]

### Introdução

- Unidades utilizadas no MCNPX:
  - Comprimento (cm)
  - Energia (MeV)
  - Densidade mássica (g cm<sup>-3</sup>)
  - Densidade atómica  $(10^{-24} * cm^{-3} = \#/(cm-barn))$
  - Secções eficazes (barns)

#### Estrutura do ficheiro de input

88 caracteres por linha ('&' indica que continua na linha seguinte)

Title card ----- primeira linha CELL CARDS (linhas com a definição das células) geometria linha em branco> c SURFACE CARDS (linhas com a definição das superfícies) linha em branco> c DATA CARDS \$ (ex:alumínio) m... (materiais) Dados de materiais Sdef (source definition) **Fontes** Sp.. (source probability..) **Física** etc. **Tallies** f (definição de tallies — grandezas a calcular) <linha em branco>